



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

SEXUALIDADE EM IDOSOS: SINGULARIDADES DISCUTIDAS NA LITERATURA

Fernanda Albyege A. de A. Valentim¹
Milena Oliveira Dourado Vasconcelos²
Aline Cristina Martins³
Janaína von Söhsten Trigueiro⁴
Isolda Maria Barros Torquato⁵

Universidade Federal de Campina Grande*

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional apresenta-se como um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. Um fenômeno que há poucos anos vem ocorrendo nos países em desenvolvimento de forma acentuada. Junto às rugas na pele, surgem múltiplos desafios, como as alterações fisiológicas, que à medida do tempo, passam a requerer destes várias adaptações. Desta forma, falar da sexualidade e do envelhecimento, nos dias atuais, significa abranger dois temas fascinantes, mas, ao mesmo tempo, ainda repletos de preconceitos e tabus. Muitas vezes os sentimentos, as necessidades e as relações sexuais são vistos como privilégios dos mais jovens, contrapondo a perspectiva de que é possível ao idoso manter-se ativo e sexualmente satisfeito. **OBJETIVO:** Investigar, na literatura disponível, quais aspectos estão sendo discutidos acerca da sexualidade de idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, onde a captura das produções foi realizada por meio das bases de dados contidas na

¹Relatora.Fernanda Albyege A. de A. Valentim. Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG). E-mail: Fernanda.albyege@hotmail.com. Fone: (83)9655-3939

²Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB. E-mail: mily_bela@hotmail.com

³Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB. Email: alune_una15@hotmail.com

⁴Enfermeira.Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB. Email: janavs_23@hotmail.com

⁵Enfermeira.Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB. Email: isoldatorquato@ig.com.br

BVS, utilizando-se os descritores: sexualidade e idosos, mediante os seguintes critérios de inclusão: textos completos disponibilizados *online*; e artigos publicados na língua portuguesa no período de 2003 a 2012, para que fosse possível aproximar o objetivo da pesquisa ao contexto atual. Após leitura criteriosa dos 30 artigos encontrados, apenas 13 se enquadraram em todos os critérios elencados. **RESULTADOS:** Dos artigos selecionados foi possível verificar que a sexualidade na terceira idade, assim como nas demais faixas etárias, não se refere somente ao ato sexual em si, mas à troca do afeto, carinho, companheirismo, vaidade e ao cuidado corporal formando assim um elo entre os parceiros. Os principais fatores que influenciam negativamente a sexualidade do idoso é o desconhecimento acerca da sexualidade assim como os aspectos culturalmente proibitivos cultivados a respeito de relações sexuais entre eles. Para muitos, a velhice é vista como um período de assexualidade, fazendo com que eles se comportem segundo as expectativas sociais e, aqueles que têm desejo sexual experimentam um sentimento de culpa e vergonha. Tal comportamento por parte da sociedade, não reconhecendo os idosos como população de risco, é um fator contribuinte para o aumento do número de DST's entre as pessoas com 60 anos ou mais, além de não levantar a possibilidade de construção e promoção de medidas preventivas, necessárias para atingir esta faixa etária da população. Em relação ao HIV, a possibilidade de infecção parece ser invisível aos olhos da sociedade, e também dos próprios idosos, que não tem a cultura do uso do preservativo. O crescimento da AIDS em idosos é relacionado ao envelhecimento populacional, uso de fármacos contra disfunção erétil e à melhora da qualidade de vida

¹Relatora.Fernanda Albyege A. de A. Valentim. Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG). E-mail: Fernanda.albyege@hotmail.com. Fone: (83)9655-3939

²Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB. E-mail: mily_bela@hotmail.com

³Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB. Email: alune_una15@hotmail.com

⁴Enfermeira.Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB. Email: janavs_23@hotmail.com

⁵Enfermeira.Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB. Email: isoldatorquato@ig.com.br

dessa população, prolongando, conseqüentemente, a vida social e sexual. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que a sexualidade não se restringe apenas à relação sexual, mas também se manifesta na corporeidade, ou seja, abrange um conjunto de experiências. Ademais, esta temática deve ser discutida com os idosos e estimulada dentro de uma prática saudável e sem estigmas, para que represente, assim, mais um fator que contribua para uma vida autônoma e plena dessa população.

Palavras-Chave: Sexualidade, Idosos, Prevenção de Doenças.

¹Relatora.Fernanda Albyege A. de A. Valentim. Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG). E-mail: Fernanda.albyege@hotmail.com. Fone: (83)9655-3939

²Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB. E-mail: mily_bela@hotmail.com

³Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB. Email: alune_una15@hotmail.com

⁴Enfermeira.Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB. Email: janavs_23@hotmail.com

⁵Enfermeira.Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB. Email: isoldatorquato@ig.com.br